

“ACTIO AUCTORITATIS”

Adolescente é preso com 5 quilos de droga em operação estadual em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Um menor infrator de 17 anos de idade foi apreendido pela Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra na madrugada da última terça-feira, 03 de fevereiro, portando cerca de cinco quilos de maconha. O acusado foi abordado pela polícia em uma Van, que seguia de Cuiabá para Tangará da Serra. De acordo com informações das autoridades policiais, a intenção do infrator era comercializar o entorpecente em Tangará. Ele estava com a droga cortada ao meio em forma de tablet, escondida dentro de uma mochila. Em coletiva de imprensa realizada na manhã de ontem, 04,

o delegado Vitor Chab afirmou que até então o menor de idade não tinha nenhum registro pela polícia. Durante depoimento prestado para autoridade policial, o acusado afirmou que comprou o entorpecente em uma bairro de Cuiabá por R\$ 2,8 mil. As informações foram repassadas para a Delegacia de Repressão e Entorpecente (CRE) da capital, que investigará o traficante que comercializou a droga para o adolescente.

Vale destacar que a ação realizada em Tangará da Serra faz parte da Operação denominada “Actio Auctoritatis”, que acontece em todo Mato Grosso. A meta estadual é aumentar 10% do número de ins-



Infrator foi preso pela Polícia Civil de Tangará da Serra

tauração de inquéritos policiais e a conclusão

dos procedimentos, com autoria definida

referente aos crimes de roubo, tráfico de entor-

pecentes e associação para o tráfico.

INSEGURANÇA

Outdoor de sete metros é roubado em Campo Novo do Parecis



A placa roubada custa em torno de R\$ 5 mil reais

>> **Parecis.Net**

Já imaginou uma placa publicitária medindo 7 metros de comprimento por 3 metros de altura sendo roubada? Foi o que aconteceu com um empresário e engenheiro agrônomo de Campo Novo do Parecis. A placa, da empresa Fertimax, com o slogan

“Nutrição Vegetal e Agricultura de Precisão”, estava fixada às margens da BR-364 a aproximadamente 2 km de Campo Novo do Parecis sentido Tangará da Serra. O empresário percebeu o sumiço da placa no caminho para sua empresa, localizada no Setor Industrial.

A placa roubada custa em torno de R\$

5 mil reais. O proprietário relatou ainda que a placa estava instalada no local há aproximadamente um ano. A vítima registrou a ocorrência de furto na Polícia Civil e oferece uma recompensa de R\$ 1.000,00 para quem dar informações que levem aos autores do crime e à recuperação da placa publicitária.

Índios liberam rodovia federal em MT após a chegada da Força Nacional

>> **G1**

Com a chegada de agentes da Força Nacional de Segurança, os indígenas liberaram trecho da BR-163, em Itaúba, a 599 km de Cuiabá, na manhã desta quarta-feira, 04. Os indígenas das etnias Terena e Maben-Grokê interditam a rodovia desde sexta-feira, 30, em protesto contra a falta de remé-

dios e de estrutura para o atendimento de saúde aos cerca de 2 mil índios que vivem nas 39 aldeias da região.

O Ministério da Justiça havia autorizado o uso da Força Nacional de Segurança, pois os indígenas disseram que só iriam liberar a rodovia depois que a coordenadora da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), de

Colíder, a 648 km da capital, Sanna Rochelle Aparecida Silva Sarmiento, fosse exonerada do cargo. No entanto, o governo federal se recusou a exonerar a coordenadora a pedido dos índios.

Apesar da liberação, a PRF informou que a Força Nacional permaneceu no local para garantir que o trânsito ficará liberado.

MATO GROSSO

Polícia apura 14 casos de ônibus incendiados por vandalismo



Os casos foram registrados em Cuiabá, Sorriso, Peixoto de Azevedo e Sinop

>> **A Gazeta**

A Polícia Civil abriu diversos inquéritos para investigar casos de incêndios criminosos em ônibus, em Mato Grosso. Pelo menos 14 veículos foram incendiados, nos últimos seis meses, em quatro municípios do estado. Até o momento, dez pessoas foram presas suspeitas de envolvimento nos crimes. Do total, oito são adolescentes. Os casos foram registrados em Cuiabá, Sorriso, Peixoto de Azevedo e Sinop, segundo a polícia.

A investigação também deverá revelar se os ataques aos ônibus têm alguma relação com o crime organiza-

do. A reportagem do G1 solicitou à Secretaria de Segurança Pública (Sesp-MT) o levantamento oficial deste tipo de ocorrência em todo o estado, no entanto, não houve resposta do órgão sobre o assunto.

Os casos mais recentes ocorreram na capital mato-grossense, onde dois ônibus foram incendiados, sendo um no dia 26 de janeiro e o outro no dia 27, no Bairro Pedra 90. Segundo a Polícia Militar, suspeitos armados abordaram e invadiram os ônibus no momento em que transportava passageiros. Eles obrigaram os passageiros e o motorista a descerem do veículo. Logo em seguida,

atearam fogo.

Ainda segundo a polícia, os suspeitos também carregavam galões com líquido inflamável. Ninguém ficou ferido durante as ações criminosas. Nesse caso, duas pessoas foram presas no dia 29 de janeiro por participação no crime, como também dois adolescentes, de 17 anos, apreendidos. Em depoimento à polícia, eles confessaram o ataque ao ônibus. “O objetivo deles era cometer vandalismo e ganhar respeito no mundo do crime”, disse o delegado Diogo Santana Souza, da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), da Polícia Civil.